



SOLUÇÃO BIOLÓGICA CONTRA *HELICOVERPA ARMIGERA* JÁ APRESENTA RESULTADOS

Fernando Hercos Valicente
Pesquisador da Embrapa Milho e Sorgo
fernando.valicente@embrapa.br

Os produtores têm usado a bactéria *Bacillus thuringiensis* (Bt) e o *Baculovirus* (HzNPV) como agentes de controle biológico da *Helicoverpa armigera* (o Bt é produzido por processo fermentativo). Eles utilizam biopesticidas disponíveis no mercado, que são provenientes do mesmo isolado de Bt, mas de diferentes biofábricas.

O importante é que o isolado de Bt produz proteínas que podem ser tóxicas para as lagartas de *H. armigera*. Todavia, dentro do manejo de pragas, que é específico para cada cultura, tal produto biológico deve ser aplicado quando a lagarta ainda é pequena, fase em que é mais suscetível.

A Embrapa Milho e Sorgo possui um banco de Bt com mais de 4.600 isolados. Já temos isolados de Bt que matam eficientemente lagartas de *H. armigera* acima de 98%, e estamos em nego-

ciação com empresas particulares para que esses produtos também cheguem ao mercado. De fato, há de se respeitar todo o processo administrativo (contratos, patrimônio genético etc.) para registrar o produto.



O controle biológico é uma ferramenta, integrante do Manejo Integrado de Pragas (MIP), que deve ser usada por diversos motivos: não polui o meio ambiente, não contamina rios, nascentes e aplicadores de produtos, não mata os inimigos naturais das pragas e não contamina o produto que vai ser consumido.

Eficiência biológica

A eficiência é excelente para ambos os produtos. No entanto, quando se usa um produto biológico, deve-se respeitar algumas regras: aplicação na parte da tarde (evitar raios UV), vazão da calda, velocidade do trator, bico correto para a praga em questão etc.

O controle da lagarta deve ser sempre iniciado com o manejo de pragas, tendo em mente que é necessário avaliar a presença da praga para, só então, iniciar as pulverizações.

O produto à base de Bt deve ser aplicado para lagartas menores, de até dois a três dias de idade, quando a suscetibilidade da lagarta é maior ao produto, devido às questões de pH intestinal, entre outras.

No caso do baculovírus, tal produto pode ser aplicado em lagartas de até 1 cm de comprimento. Em ambos os casos, entretanto, não se pode perder a primeira aplicação, sendo necessário evitar a sobreposição de tamanhos de

Os sojicultores têm usado a bactéria *Bacillus thuringiensis* (Bt) e o *Baculovirus* (HzNPV) no controle da *Helicoverpa armigera*

lagartas, o que dificulta o controle.

A tecnologia já está sendo utilizada no Rio Grande do Sul, no oeste da Bahia e em outras regiões do país.

Custo-benefício

O controle biológico é uma ferramenta, integrante do Manejo Integrado de Pragas (MIP), que deve ser usada por diversos motivos: não polui o meio ambiente, não contamina rios, nascentes e aplicadores de produtos, não mata os inimigos naturais das pragas e não contamina o produto que vai ser consumido.

Nesse sentido, os produtos biológicos podem demorar alguns dias para agir contra o inseto-praga porque dependem de alguns fatores do pH intestinal, mas com modos de ação diferenciados. Porém, se o produto é eficiente e a aplicação for bem feita, os resultados serão excelentes.

O uso desses patógenos de insetos é seguro tanto para o meio ambiente como para os seres humanos. Desse modo, os benefícios são inúmeros, quando comparados com os inseticidas químicos. •

Ana Maria Diniz



Quality[®]
Trichoderma asperellum

WG

PARA O MANEJO DE

MOFO BRANCO
FUSARIOSE
RIZOCTONIOSE

LABORATÓRIO
FARROUPILHA
SOLUÇÕES BIOLÓGICAS

www.grupofarroupilha.com
(34) 3822 9907

Desenvolvendo soluções biológicas
para NEMATOIDES E PRAGAS